

* Manual de captação de investimento EIXO ATLÂNTICO 2019



Primeiro Congresso do Eixo Atlântico, realizado em Vigo



PLAN DE ACCIÓN DA AXENDA URBANA DO EIXO ATLÁNTICO

PLANO DE AÇÃO DA AGENDA URBANA DO EIXO ATLÁNTICO



Agenda Urbana do Eixo Atlântico

Acção Piloto 5 - Polo de competitividade

Objetivo

Elaboração de um guia de boas práticas para valorizar o território de forma a atrair investimentos.

Grupo de Trabalho

Braga
Matosinhos
Náron
Santa Maria da Feira
Viana do Castelo
Vila Real





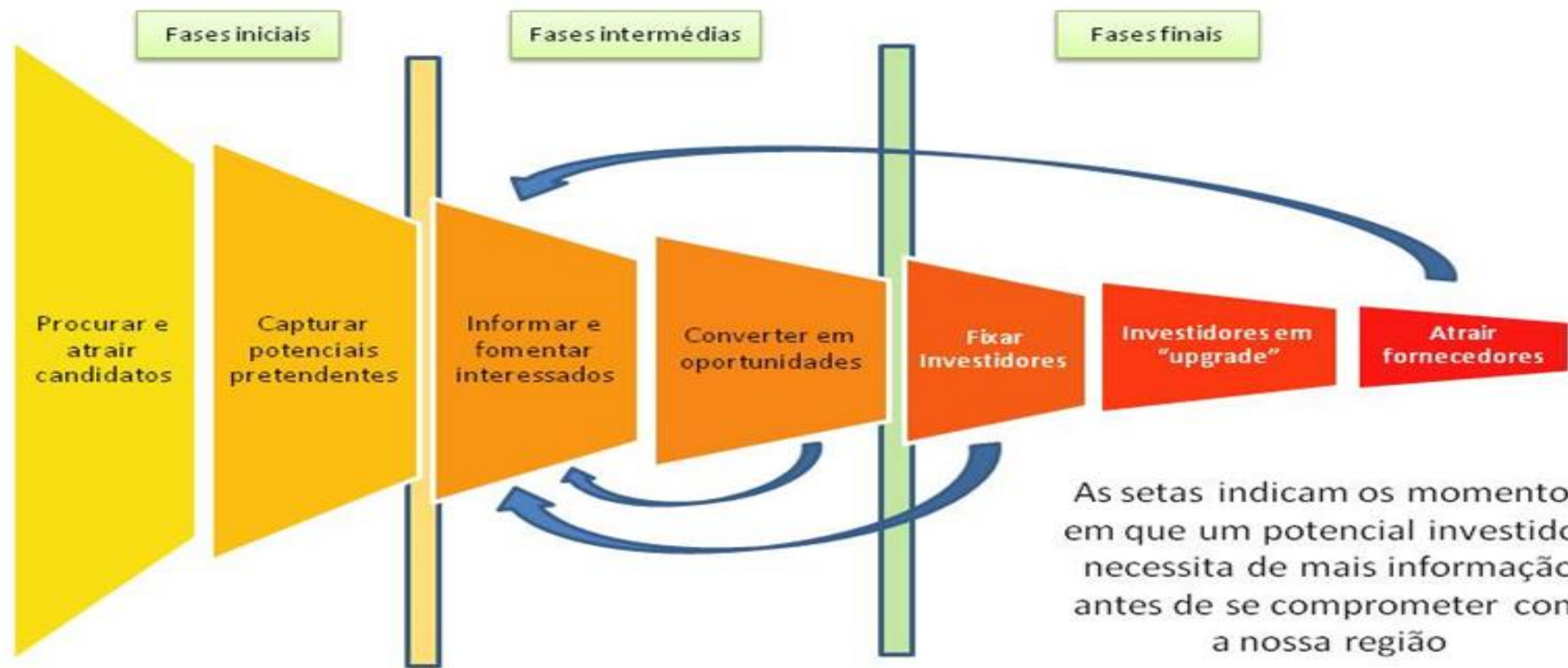
Investidores e características importantes das cidades:

1. Economia forte com potencial de crescimento
2. **Conectividade excelente**
3. Liderança da cidade virada ao crescimento
4. **Focagem na prestação**



- Desenvolver campanhas e processos de promoção contínua junto dos investidores;
- **Localização geográfica (mais valias e riscos associados), demografia e valores de investimento;**
- **Clientes e canais de distribuição garantidos ao criar um novo negócio (fábrica, laboratório ou centro de distribuição) numa nova localização;**
- **Melhor retorno do investimento (ROI);**

- **É mais eficaz convidar o investidor para uma visita e missão comercial programada do que esperar que ele o faça por sua iniciativa;**
- **Mais do que para os incentivos, o investidor olhará para um Concelho que esteja alinhado com os seus planos e filosofia futuros;**
- **Processos com maior grau de segurança e mínimo grau de incerteza;**



As setas indicam os momentos em que um potencial investidor necessita de mais informação antes de se comprometer com a nossa região

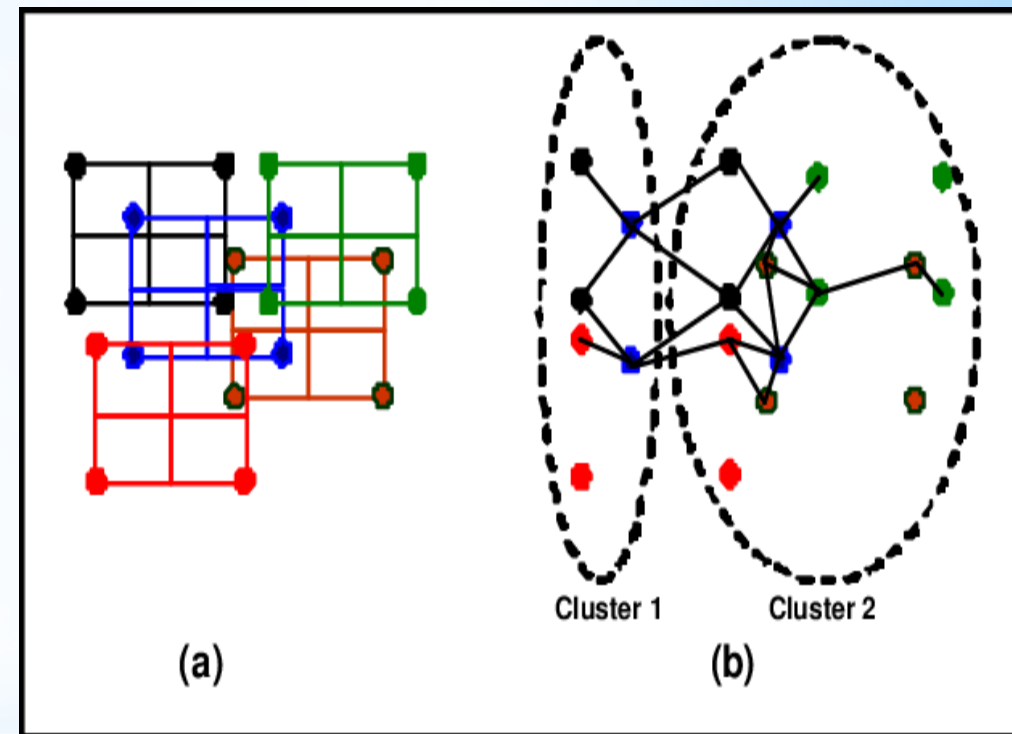


- * Definir setores industriais, empresas e investidores a fixar na sua região;
- * Criar programa de acompanhamento e de incubação;
- * Criar eventos sobre oportunidades de investimento + material escrito + pacote multimedia sobre a região (website com informação completa sobre a região e contactos relevantes);

- * Desenvolver programa de referências internacionais, usando empresas da região como embaixadoras;
- * Lançar campanha internacional através de redes sociais e de motores de busca;
- * Organizar seminários e “webinars” com associações empresariais e embaixadas, promovendo missões comerciais para potenciais investidores.

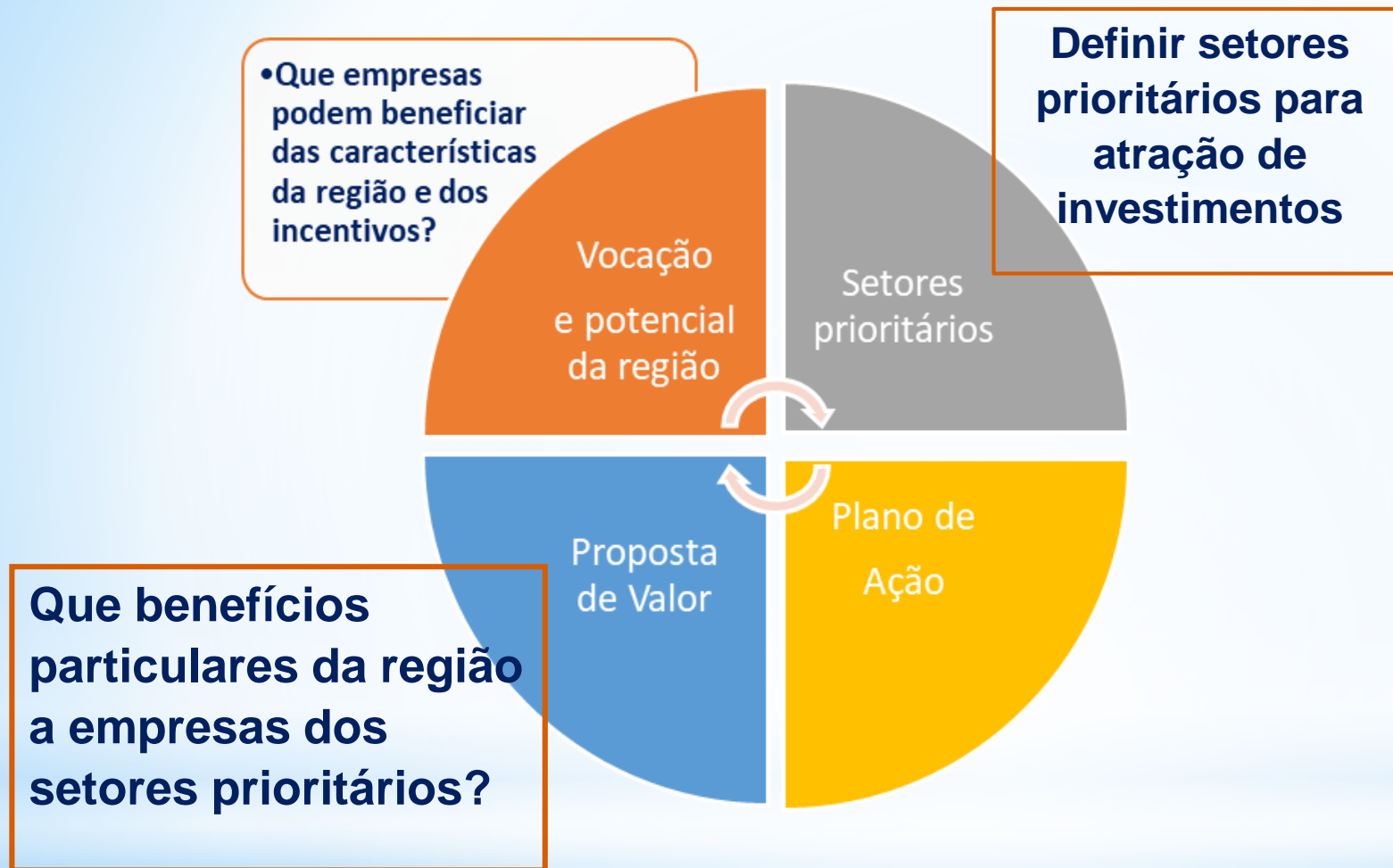
Objectivos da política de captação de investimentos alinhados com as políticas e prioridades de desenvolvimento do Município:

- Criação de empregos;
- Desenvolvimento de *cluster*;
- Aumento do valor agregado dos produtos locais;
- Desenvolvimento regional;
- Transferência de tecnologia;



ESPECÍFICO
cada
CONCELHO

* **DEFINIR A POLÍTICA DE CAPTAÇÃO DE INVESTIMENTOS**



*** CONCILIAR ESTRATÉGIAS REGIONAIS**

Outras facilidades para o investidor:

- * **SER PROATIVO NA PROMOÇÃO DO TERRITÓRIO**
- * **PROMOVER A DIPLOMACIA ECONÓMICA**
- * **ESTRUTURAR E AUTONOMIZAR O DEPARTAMENTO/ESTRUTURA do ACOLHIMENTO EMPRESARIAL**
- * **APOIAR/ACOMPANHAR PROCESSOS DE INVESTIMENTO CRIANDO A FIGURA DO GESTOR DO PROCESSO (INTERLOCUTOR ÚNICO)**
- * **APROVAR SISTEMAS DE INCENTIVOS/VIA VERDE AO LICENCIAMENTO, PARA CRIAR QUADRO FAVORÁVEL AO INVESTIMENTO**
- * **MANTER CONSTANTE DISPONIBILIDADE PARA RECEBER OS INVESTIDORES**



- * Procura pró-activa de investidores que “sirvam” os objectivos de crescimento presente, na visão para a cidade;
- * A firmação do perfil da cidade junto dos investidores assentou na criação de relações próximas com a indústria ;
- * Organização de eventos em colaboração com Imobiliárias e com os Media, apresentação da cidade em eventos nacionais e internacionais;
- * 2012 - MASTERPLAN destinado a 200 investidores e agentes (início da campanha) com clara linha de desenvolvimento para a cidade e com projetos estruturais;
- * A autarquia auscultou e entendeu as necessidades , os processos de decisão e a percepção dos investidores sobre a cidade;
- * Projetos estruturais catalisaram as decisões dos investidores;
- * Para garantir o sucesso na implementação do Plano foi estabelecida uma equipa de monitorização e contacto com os investidores;
- * A autarquia adotou canal único para as questões de planeamento, transportes, desenvolvimento económico e formação/educação, com acesso a todos os níveis de decisão;
- * Resultado = investimento de 2 M Mio £ no centro e + M Mio no resto da cidade.

- * Manter o **Registo atualizado** dos espaços disponíveis, já criados ou a criar
- * Definir e disponibilizar terrenos para instalação empresarial
- * Manter e atualizar, constantemente, a **visão** do território
- * Disponibilizar serviços de apoio aos colaboradores das empresas instaladas
- * Garantir um bom conjunto de incentivos para a atração de investimentos



* **INFRAESTRUTURAS**

- * Desligar-se do processo de investimento após o contato inicial
- * Ser reativo nos processos de investimento (realizar investimentos em terrenos e infraestruturas por solicitação de investidor)
- * Não priorizar a área do apoio ao investidor
- * Descurar o “after-care” (acompanhamento das empresas após processo inicial do investimento)



* EVITAR

*CAPITULO 3

Manual para captação de Investimento

Toolkit para investidores



Principais Setores de exportação (em %)

Setores	% do total Exportações Região Norte de Portugal	Sectores	% do total Exportacións Galiza
Textil (especialmente vestuário)	18,7	Téxtil (especialmente vestuario, agás, calzado e coiro)	25,73
Automóvel (sobretudo partes e acessórios para Espanha) justificado pela presença da PSA em Vigo	17,4	Sector automóbil	19,41
Material Eléctrico	14,1	Materias primas	2,87
Calçado e Couro	8,7	Calzado e Coiro	1,73
Fileira Florestal (Cortiça)	8,9	Bens de equipo	15,70
Metais comuns	8,5	Alimentos	14,08
Plásticos	4,1	Semi fabricados	13,03
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	2,7	Bens de consume duradeiro	1,19
		Produtos enerxéticos	5,51
Outros	16,9	Outras mercancías	0,74



Clusters do Norte de Portugal

Clústeres da Galiza

Cluster Turismo

Clúster de Turismo de Galiza

Cluster Engineering & Tooling

Clúster da Comunicación Gráfica

TICE.PT – Tecnol. de Informação., Comum. e

Audiovisual Clúster

Electrónica

Cluster do Calçado e Moda

Clúster de Acuicultura

Health Cluster Portugal

Clúster Saúde

Cluster Smart Cities Portugal

Clúster Tecnolóxico Empresarial das Ciencias da Vida –

Cluster dos Recursos Minerais de Portugal

BIOGA

Cluster das Indústrias da Fileira Florestal

Clúster del Granito

Cluster Automóvel Portugal – MOBINOV

Clúster da Madeira

Cluster Têxtil: Tecnologia e Moda

Clúster de empresas de Automoción

Cluster da Vinha e do Vinho

Confederación de Industrias Têxtils

Cluster do Mar Português

Clúster Alimentario

Clúster Alimentación Mar-ANFACO-CECOPECA

Clusters do Norte de Portugal

Clústeres da Galiza

PRODUTECH - polo das Tecnologías de
Produção

Cluster AED - Aeronáutica, Espaço e
Defesa

Cluster Habitat Sustentável

Asociación Clúster del Naval Galego

Clúster da Tecnoloxía da Información e da Comunicación

Clúster do Produto Gráfico e do Libro Galego

Clúster para a Xestión de Residuos en Galiza

Asociación Clúster da Xeotermia Galega

Clúster da lousa de Galiza

Clúster Galego do Autoconsumo e da Eficiencia Enerxética

Fundación Clúster Metalúrxico de Galiza

Clúster da Auga Mineral e Termal de Galiza

Ranking da competitividade global BancoMundial

Economia portuguesa - 34°



500 milhões de europeus
250 milhões de lusófonos em África,
América do Sul (Brasil e Venezuela),
Ásia (Macau)
Oceania (Timor-Leste)

Economia espanhola- 33°



500 milhões de europeus
420 milhões na América Latina
(Venezuela, Argentina, México e Cuba)

* **Vantagens Estratégicas**

Região Norte de Portugal	Galiza
<ul style="list-style-type: none"> - 12 Municípios do Eixo Atlântico com parques industriais identificados pelo Portugal Site Selection - Ferramenta disponibilizada pela CCDRN onde se pode encontrar parques empresariais e industriais por Município. http://aae.ccdr-n.pt/ - Espacos de Co-work - Incubadoras 	<ul style="list-style-type: none"> - 18 parques empresariais e 22 parques industriais nas cidades do Eixo Atlântico - Instituto de vivenda e solo http://igvs.xunta.gal/ e http://www.seasuelo.com/ facilitan información sobre os parques industriais, parques empresariais e zonas industriais - Espazos de co working - Incubadoras

Portos Marítimos	Região Norte PT		Galiza – ES				Marín e Ría de Pontevedra
	Leixões	Viana do Castelo	Vigo	Coruña	Ferrol	Vilagarcía de Arousa	
Exportação	Carga geral fracionada Contentores Carga Ro-Ro Granel sólido Granel líquido	Carga geral fracionada Granel sólido Estaleiros navais	Pesca Carga xeral Contedores Carga Ro-Ro Granel sólido Granel líquido	Mercadorías Granel sólido Granel líquido	Granel sólido	Alimentarí o	Mercadorías Granel sólido
Cruzeiros	X		X	X	X		



*** Principais áreas de atividade dos maiores portos do noroeste peninsular**

* Ligações Ferroviárias



Mapa da rede de Transporte de Mercadorías CP

Ranking mundial da melhor rede de estradas

Portugal

España

5º

13º

fonte: World Economic Forum

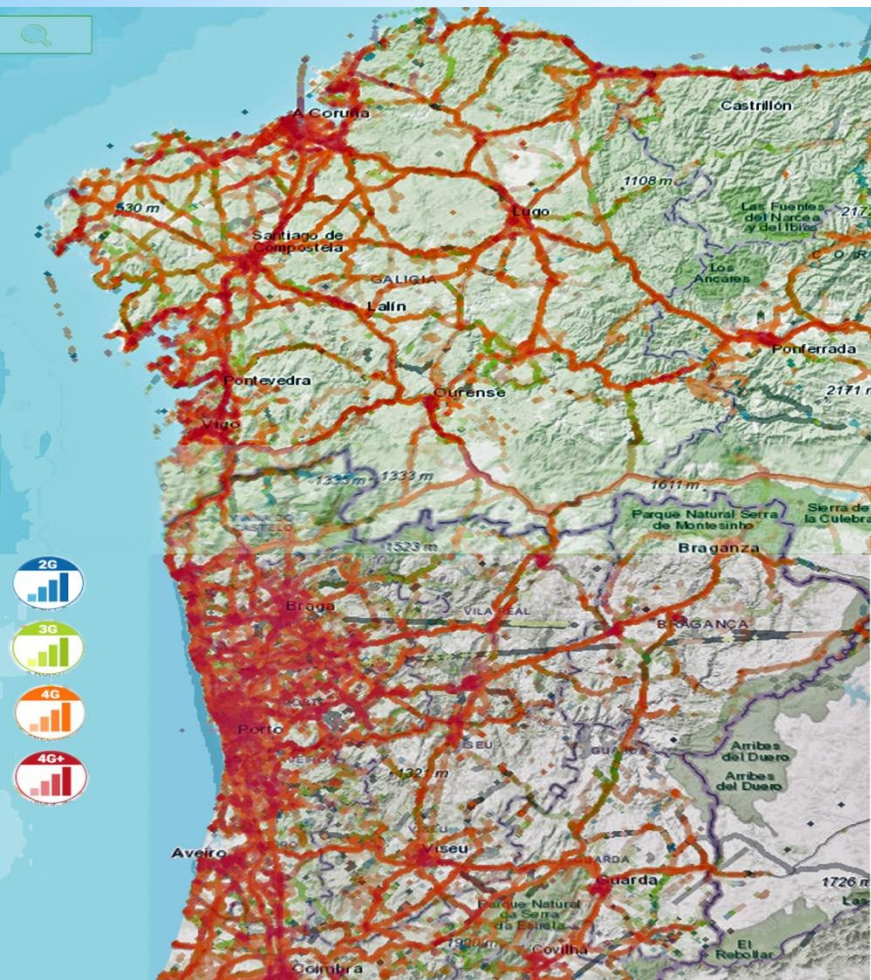


*** REDE VIÁRIA**

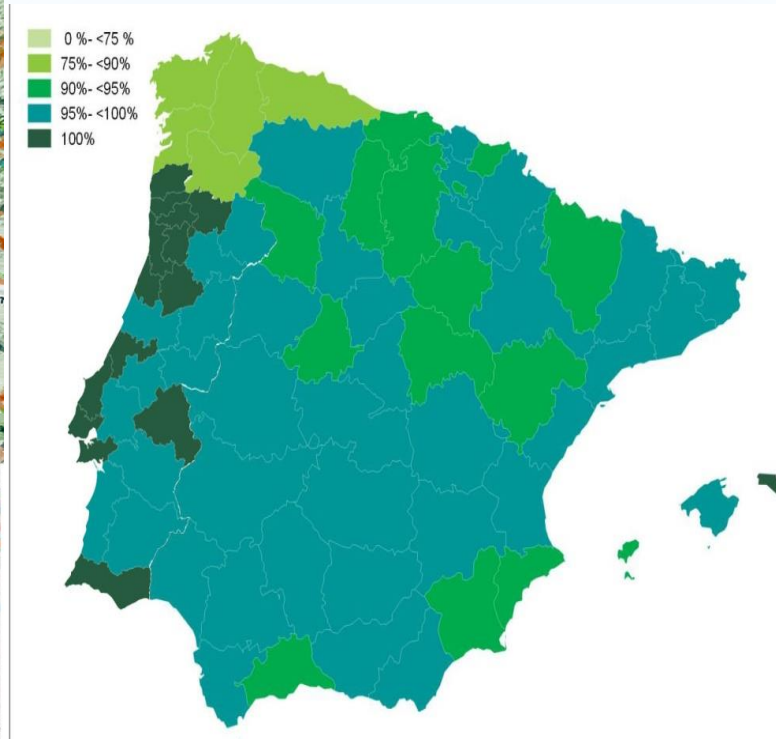
Aeroportos	Região Norte	Galiza		
Internacionais	Porto (Francisco Sá Carneiro)	A Coruña	Santiago de Compostela	Vigo
Rotas	76	10	31	11
Países	23	1	10	1
HUBS	Frankfurt, Londres (Heathrow and Gatwick), Paris (Charles de Gaulle), Bruxelas, Amesterdão, Istambul e Nova Iorque	Londres (Heathrow)	Amsterdam, Bruxelas, Frankfurt, Londres (Heathrow) and Gatwick), Milán, Paris (Charles de Gaulle), Roma	--
Fontes:	https://www.aeroporporto.pt/	http://www.aena.es/gl/aeroporto-a-coruna/destinos-aeroporto.html	http://www.aena.es/gl/aeroporto-santiago/destinos-aeroporto.html	http://www.aena.es/gl/aeroporto-vigo/destinos-aeroporto.html

Adolfo Suárez Madrid Barajas e Barcelona-El Prat estão ligados a todos os aeroportos da região do Eixo Atlântico.

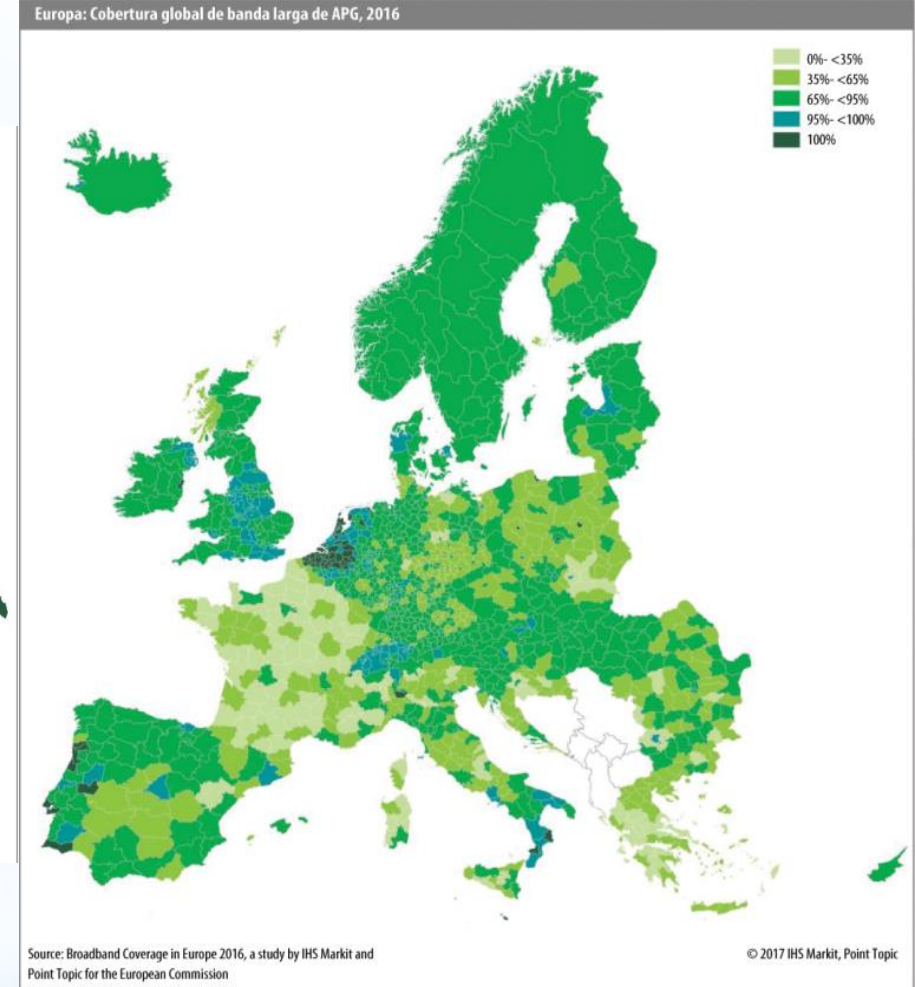
*** Rotas aéreas estratégicas**



Redes 2G,3G e 4G



Redes de Banda Larga



Redes Móveis de Alta Velocidade

*** Infraestrutura digital**

População	Região Norte		Galiza		Notas:
	Total	Eixo	Total	Eixo	
Residente	3.6 Mio	55%	2,7 Mio	44,44%	Na Galiza >50% está concentrada en Vigo e na Coruña.
Activa	1,8 Mio		1.248.300	Non hai datos no período 2016/2017	Dados 2015
Evolução	-3%	-2%	-1%		
Saldo Migratório	Positivo em 2017		Positivo em 2017		7000 residentes estranxeiros fixéronse na Galiza



***População no Território do Eixo Atlântico**

Norte de Portugal			Galiza		
	Nº alunos	%		Nº alumnos	%
Nº total de alunos	637.933		Nº total de alumnos	423.524	
Ensino infantil	84.292	13,21%	Ensino preescolar	63.688	15,04 %
Ensino primário	339.871	53,28%	Ensino básico	136.137	32,14 %
Ensino secundario	141.980	22,26%		169.989	40,14 %
Ensino geral	72.223		Ensino	89.527	%
secundário	68.349		Ensino secundario/ Bacharelato	31.159	
Formação Profissional			Formación Profesional	49.303	
Formação universitária	71.790	11,25%	Formación universitaria	53.710	12,68 %

Dados 2017

*** Número de Alunos por Grau de Ensino**

	Diplomados RNPT %	Diplomados Galiza %
Ciências empresariais, administração e direito	27,75	43,9
Engenharia, indústrias transformadoras e construção	23,27	23,1
Saúde e protecção social	18,03	16,2
Ciências	7,4	7,8
Artes e Humanidades	9,56	9
Outros	14,1	-

			Repartição por modalidades de ensino superior	
	Taxa Ensino Superior %	Nº total de Diplomados	Ensino Universitário	Ensino Politécnico
Norte Portugal	25	15.807 Licenciaturas 8.209 Mestrados 760 Doutorados	16.813	9.260
Galiza	34	45.522 Licenciaturas 24.022 Másteres	11.661 Estudantes titulados no ano de 2016	-

* ENSINO SUPERIOR (dados 2017)

1. Serviços aos investidores

2. Incentivos

- Benefícios Fiscais
- Subvenções e outros apoios
- Linhas de crédito, capital de risco, Business Angels

3. Procedimentos administrativos incluindo licenciamentos

- Criar e instalar uma empresa
- Procedimentos legislativos

4. Taxas e carga fiscal



* **Quadro legal, normativo e procedimentos administrativos**

- *Vida cultural rica
- *Excelente qualidade ambiental
- *Excelente nível de segurança de pessoas e bens
- *Boa rede de Saúde (inúmeros hospitais com todas as especialidades)
- *Boa qualidade de infraestruturas de apoio aos idosos
- *Boa capacidade de integração de estrangeiros

*QUALIDADE DE VIDA

RECOMENDAÇÕES...

- * - Analisar a situação particular do Município para poder adaptar o Manual ao contexto
- * - Na sequência desta análise o capítulo 3 deve ser adequado aos investidores pretendidos
- * - Os Municípios interessados podem recorrer a apoio técnico especializado



Obrigada pela atenção!



**PPLL Consult -
Maria João Rauch e
Gabriel Campos**

mariajoao.rauch@gmail.com
campos.gabriel@gmail.com

**Atlante Group -
Maria Eugenia Juncal Fernandez**

eugeniajf@grupoatlante.com